

Silveira
14 de dezembro de 1.962 - 5a. feira

Nº 133

SILVEIRA SANTOS ESCRIVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Quase toda manhã nós o encontramos.

Geralmente ele chega atrasado em seu serviço...

Não, não fiquem a imaginar que ele é preguiçoso. É que ele mora lá na Vila São Pedro.

E vocês sabem como a Vila São Pedro está distante da cidade...

Para aquelas que têm a felicidade de pegar a Circular, a Vila São Pedro não fica assim tão distante...

Mas o nosso amigo nem sempre consegue chegar a tempo de alcançá-la...

E não a alcançando, ele chega mais atrasado ainda em seu serviço...

Mas, mesmo assim, quase toda manhã nós o encontramos...

E batemos com ele um longo "papo"...

Ele geralmente tem sempre o que nos contar...

Não só por força de sua profissão, pois ele é barbeiro, mas também porque ele é doente por novidades e está sempre a cata de alguma para transmitir aos seus amigos e fregueses...

É ele, o Itamar que trabalha aqui pertinho mesmo, no Salão Navarro, nunca muda a sua fisionomia, desde que nos conhecemos há quase dez longos anos atrás...

Nem mesmo o seu bigodinho tão característico andou mudando nesse espaço de tempo...

E embora às vezes o Itamar aparecesse com alguma marca vermelha pela testa, a sua fisionomia nunca mudava: era sempre o mesmo, com o mesmo olhar e a mesma cara...

Por isso, outro dia nós estranhámos qualquer coisa de diferente que havia em seu rosto...

Olhamos, olhamos bem mesmo e só então pudemos notar: o Itamar estava engordando...

Sim, repentinamente o Itamar barbeiro ~~engorçara~~ engordara...

E engordara tanto e tão depressa que o seu resto, fino e comprido até três ou quatro dias antes, tornara-se uma bola raizante...

Não ~~há~~ nos contivemos e indagamos do Itamar qual a sua receita milagrosa que o fizera engordar tanto e tão depressa assim...

E com um olhar maroto o Itamar nos sussurrou:

- Estou com caxumba...

E não foi preciso dizer mais nada.... Nós pusemos o pé na estrada e demos o fora, pois não nos recordamos de havermos tido caxumba em nossa meninice...

Por isso, caso vocês ainda encontrem o Itamar com o resto cheio e uma cara de bonachão, não precisam nem indagar: é caxumba, caxumba no duro mesmo que ele está transportando pelos quatro cantos de nossa cidade...